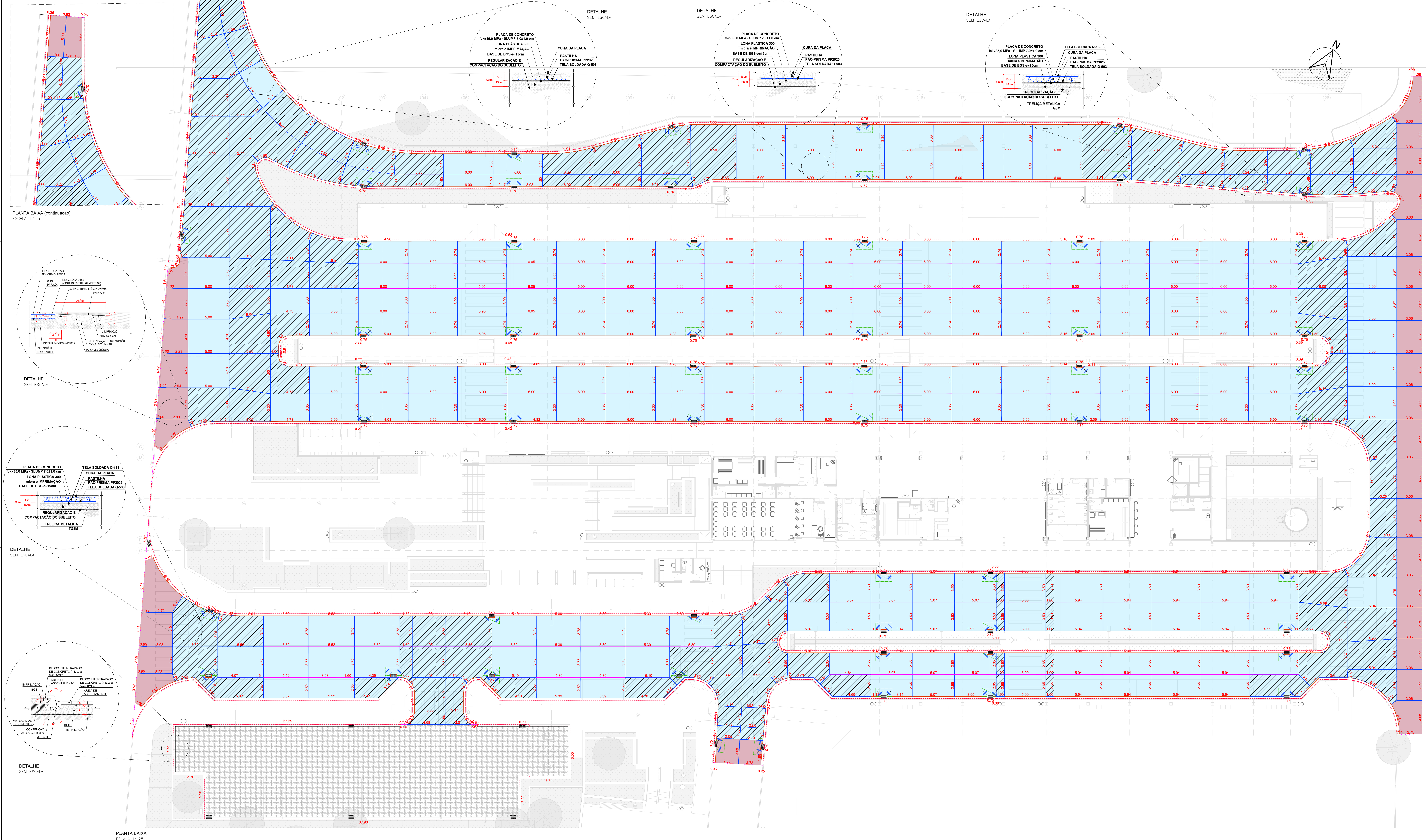
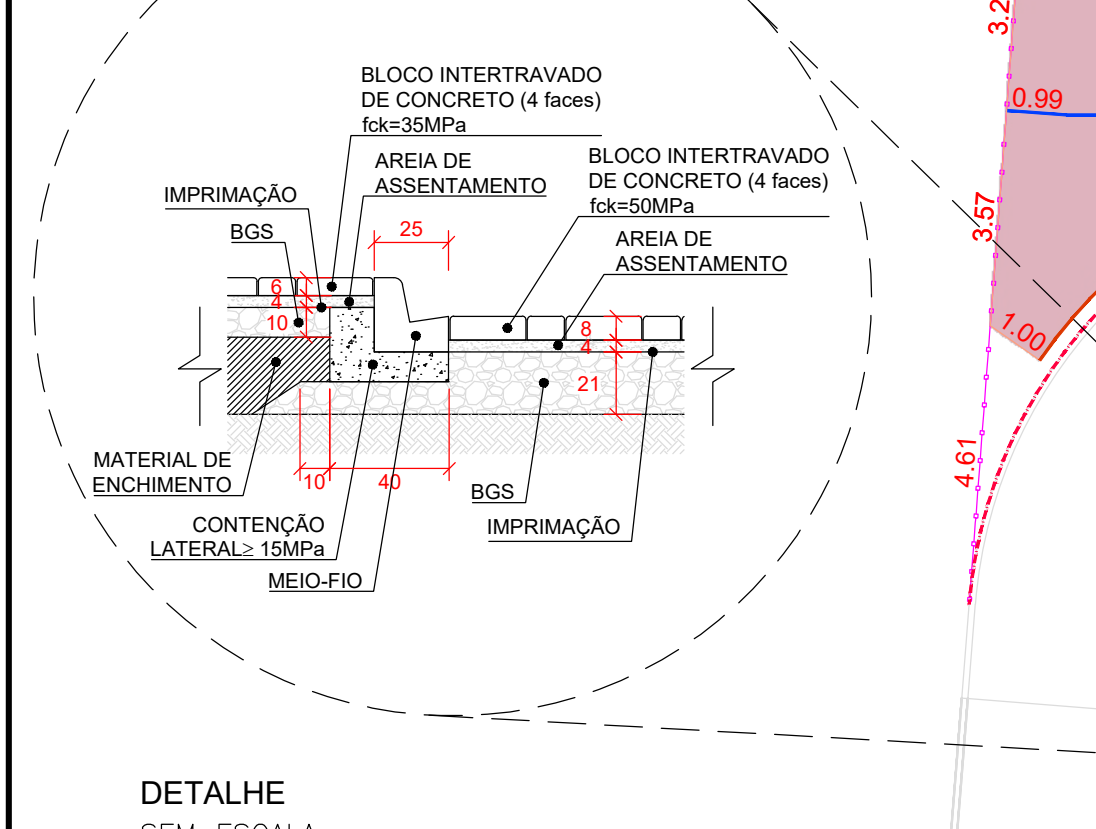
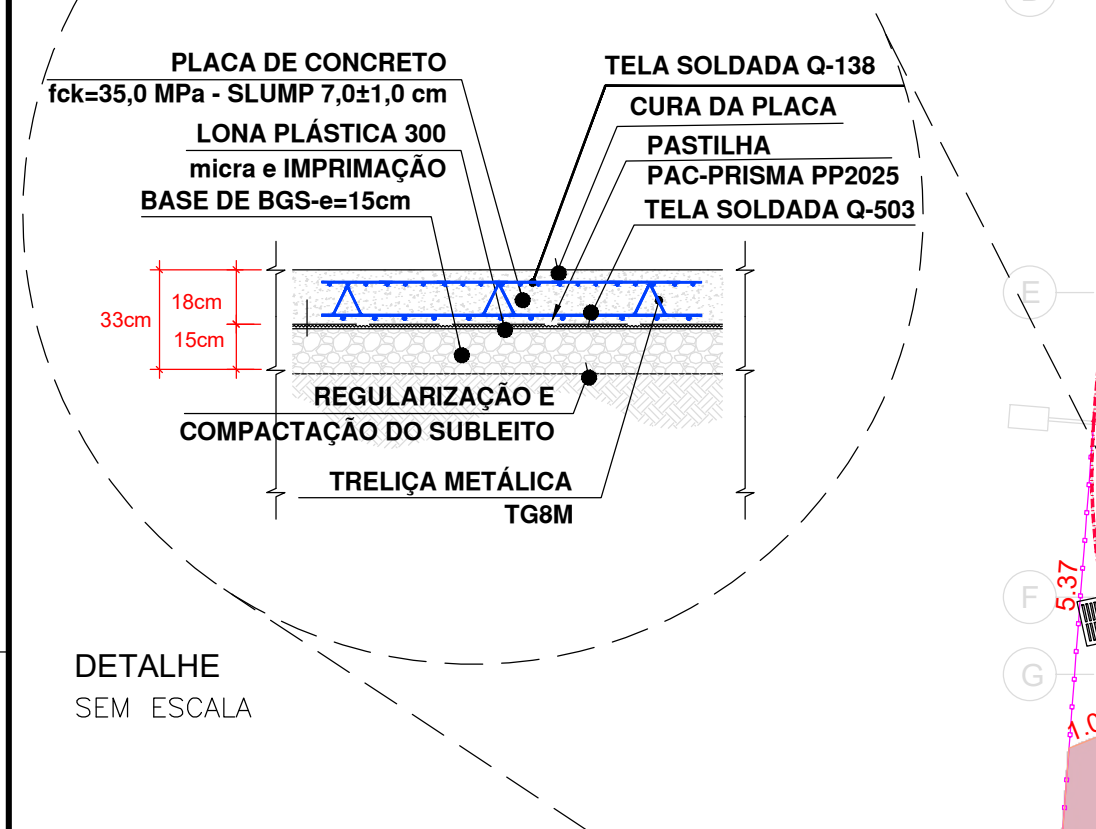
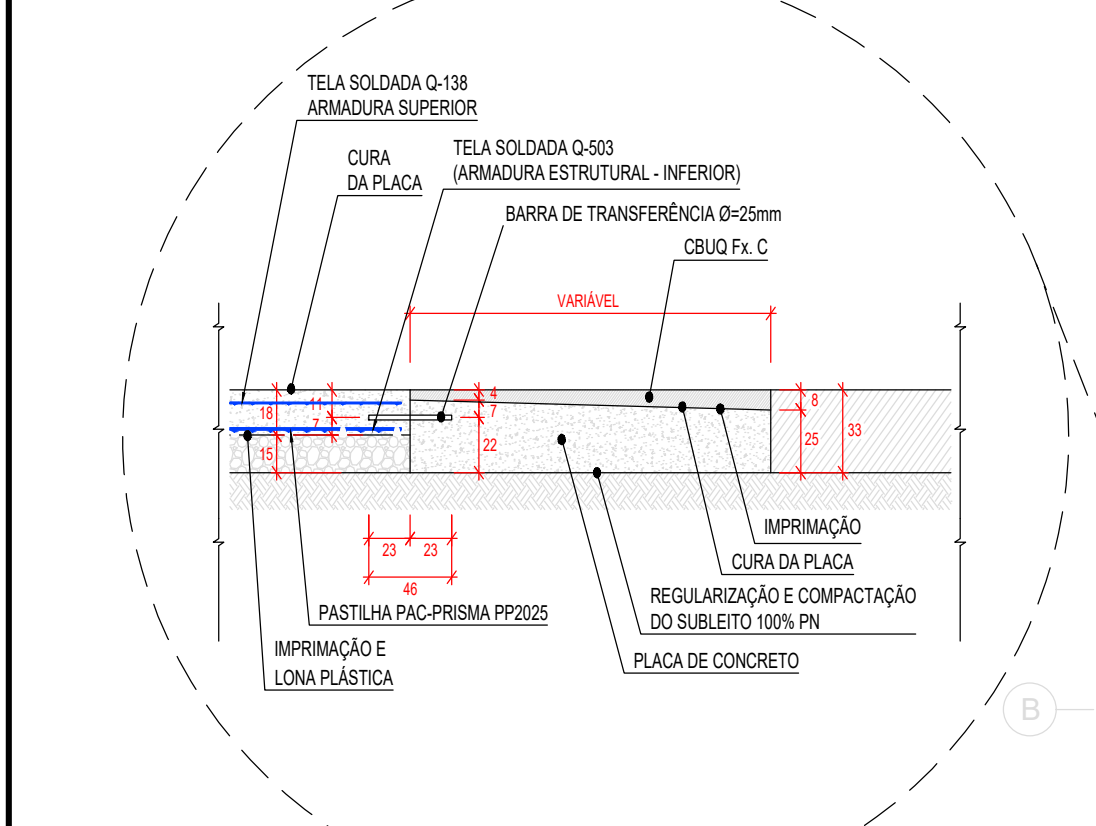
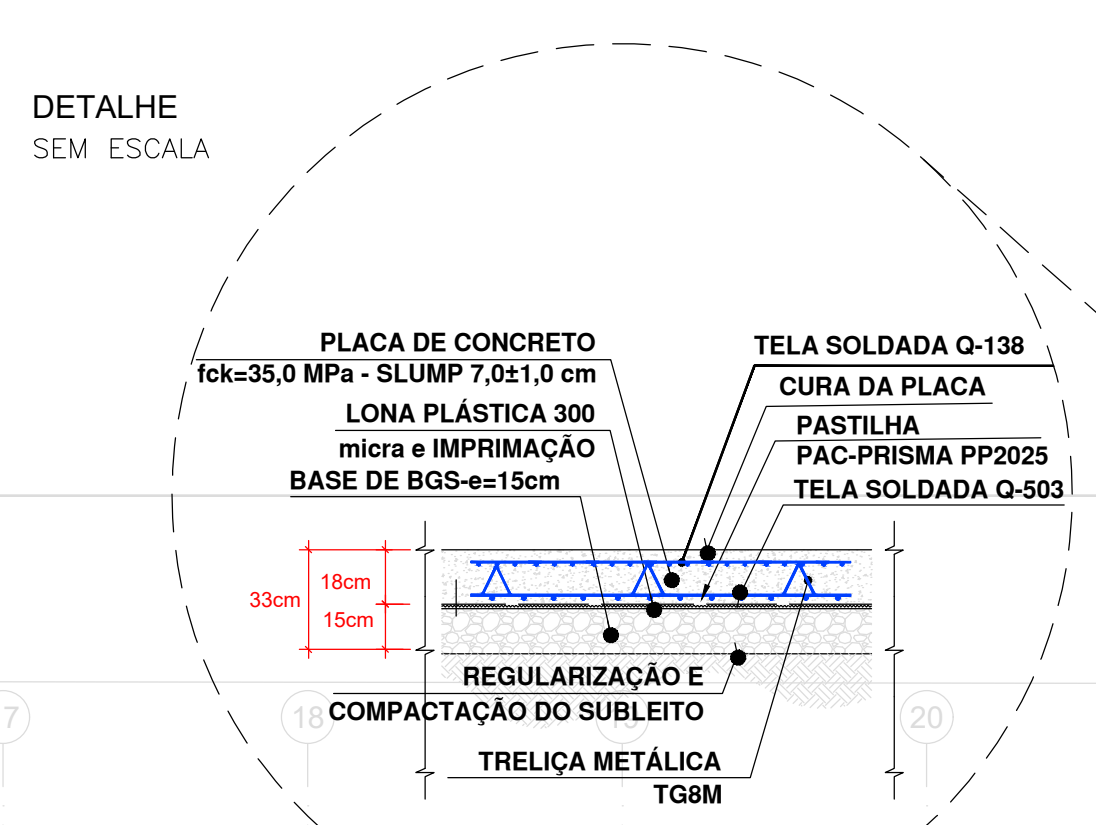
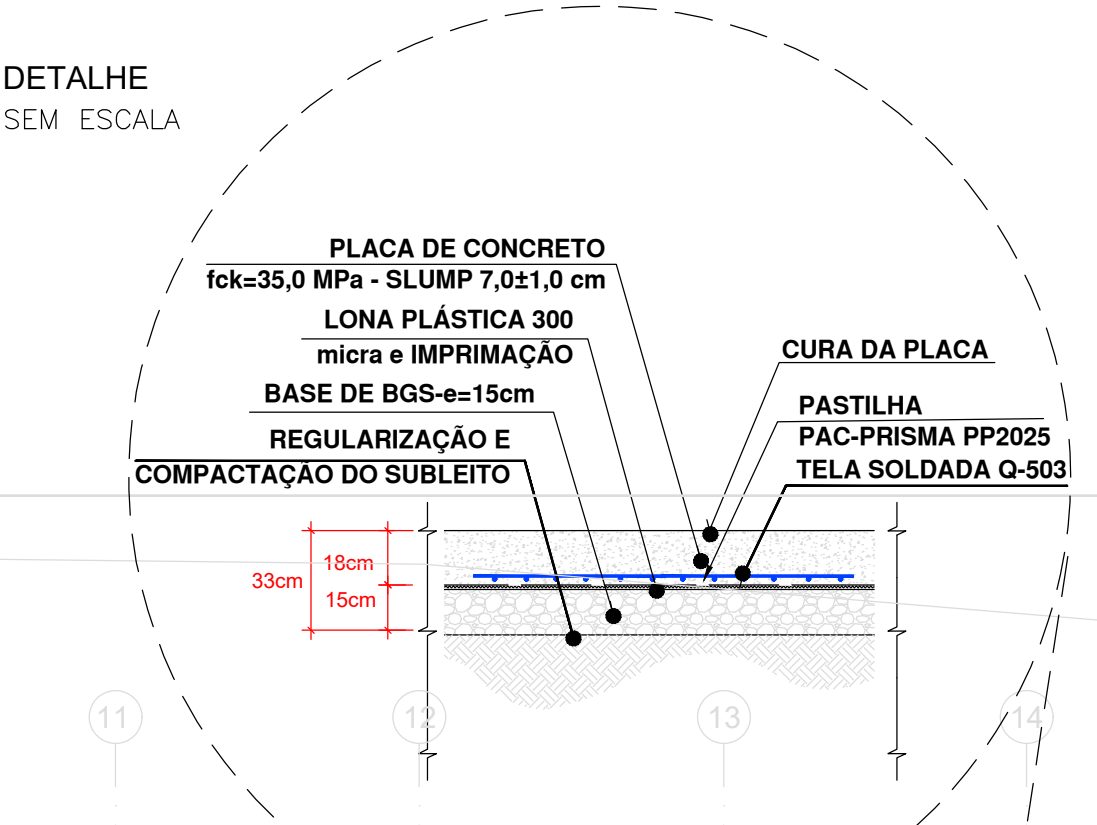
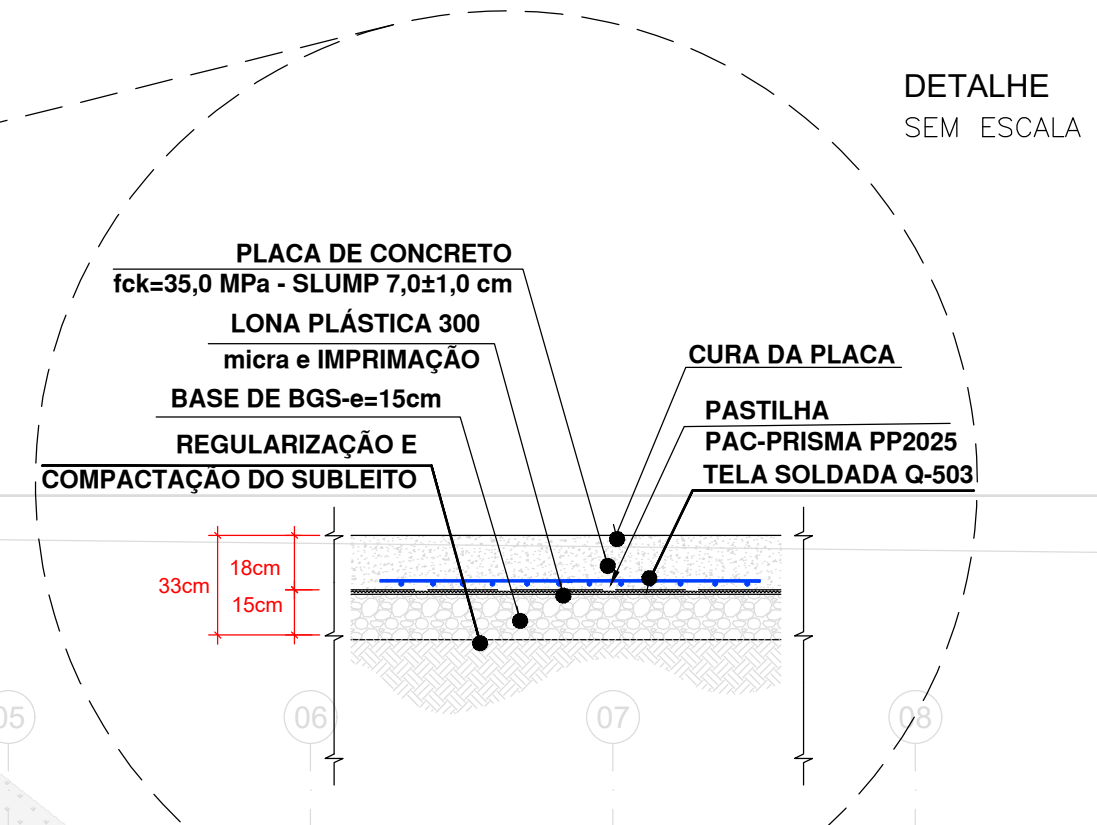




PLANTA BAIXA (continuação)
ESCALA 1:125

PLANTA BAIXA
ESCALA 1:125



- NOTAS:**
- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
 - VER DETALHE DE JUNTAS E DETALHE DOS ENCONTROS DE PAVIMENTO NAS PRANCHAS DOS DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO.
 - AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE CONTRAÇÃO DEVERÃO SER BERRADAS ENTRE: 6 E 8 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DO PISO COM SUPORTE DE UMA SERIE DE SUÍCO DIAMETRADO.
 - A PLACA DE CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO SÍMPLES DE 35,0 MPa AOS 28 DIAS, SLUMP 7,0±1,0 cm E TELA DE ARMAÇAM. A 5,00.
 - O SUBLEITO DEVERÁ APRESENTAR ÍNDICE DE SUPORTE CALIFORNIA >= 25 E GRAU DE COMPACTAÇÃO >= 100% DO PROCTOR NORMAL (PN).
 - A BASE DEVERÁ SER EXECUTADA COM BRITA GRADUADA SÍMPLES (BGS), COM ESPESURA DE 15 cm E GRAU DE COMPACTAÇÃO >= 100% DO PROCTOR MODIFICADO (PM).
 - DEVERÁ SER EXECUTADA A IMPRIMAÇÃO DA BASE GRANULAR ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE EMULSÃO ASFALTICA EM UTELEADADA UMA TAA DE 0,8 A 1,50 L/m².
 - SOBRE A BASE IMPRIMADA, DEVERÁ SER COLOCADA LONA PLÁSTICA COM ESPESURA DE 300 MICRAS PARA GARANTIR A COESÃO SUPERFICIAL.
 - A PLACA DE CONCRETO DEVERÁ TER UM PERÍODO TOTAL DE CURA DE 7 DIAS, SENDO UM PERÍODO INICIAL DE 24 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DA SUPERFÍCIE ATRAVÉS DA ASPIRAÇÃO DE UM PRODUTO QUÍMICO A BASE DE FOSFATO, GERADOR DE FOLHA PLÁSTICA, COM UMA TAA MÍNIMA DE 800 ml/m² (CURA INICIAL) E UM PERÍODO FINAL DE 7 DIAS ATRAVÉS DA COLOCAÇÃO DE TECIDO TIPO BOM OU SINALAR TQM NA SUPERFÍCIE, MANTENDO PERMANENTEMENTE UMIDECIDO, SATURADO POR IRGAÇÃO DURANTE TODO O PERÍODO (CURA PROLONGADA).
 - A TEXTURA LONGITUDINAL DEVE SER MANUTIDA (COM "ONDAS") NA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO. OS PARÂMETROS DE MEDIDA DAS TEXTURAS NÃO DEVERÃO SER MENORES DO QUE 3 MM NA LARGURA NEM MAIORES DO QUE 6,3 MM NA PROFUNDIDADE. CONDIÇÕES DE CENTRO E CENTRO DE NO MÍNIMO 12 MM E NO MÁXIMO DE 25 MM.
 - PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS, ATENDER AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES DO CADENHO DE ENCARGOS DA SMP, DNT E DER-PR.
 - O BOTA FORA DEVERÁ SER APROVADO NA "SMA" ANTES DE INICIAR A OBRA.
 - PARA A ALTERAÇÃO DAS SOLUÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.
 - PARA A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS, E APRESENTADO NO QUADRO ABAIXO, O NÍVEL DEFLECTOMÉTRICO A SER CONTROLADO EM CADA CAMADA DA ESTRUTURA DO PAVIMENTO.

CAMADA	DEFLEXÃO ADMISSÍVEL POR CAMADA	
	TERMINAL RODOVIÁRIO	ESTACIONAMENTO VEICULOS LEVES
SUBLEITO	254 x 10 ⁻³ mm	< 254 x 10 ⁻³ mm
BASE DE BGS	197 x 10 ⁻³ mm	< 170 x 10 ⁻³ mm
PLACA DE CONCRETO ESTRUCTURALMENTE ARMADA	66 x 10 ⁻³ mm	-
BLOCO DE CONCRETO (PAVER)	< 127 x 10 ⁻³ mm	-

LEGENDA:

- PLACA ESTRUCTURALMENTE ARMADA - TELA Q-138 COM FIBRA DE POLIPROPILENO DE MULTIFILAMENTOS CONDIÇÃO (R08mm)
- PLACA COM ARMADURA SUPERIOR - TELA Q-138
- PAVIMENTO INTERTRAVADO DE CONCRETO - PAVER
- TRANSIÇÃO DO PAVIMENTO RÍGIDO PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL
- JUNTA LONGITUDINAL DE CONTRAÇÃO COM BARRA DE LIGAÇÃO AÇO CA-50 Ø10mm - L=8x LAÇAO Ø10mm
- JUNTA TRANSVERSAL DE RETRAÇÃO - COM BARRA DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA AÇO CA-50 Ø20mm - L=150mm A CADA 30cm
- JUNTA DE EXPANSÃO - SEM BARRA DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA - ISOPOR
- MEIO FIO COM SARIETA - TIPO 2
- MEIO FIO SEM SARIETA - TIPO 3
- GUIA REBAIXADA COM SARIETA - TIPO 7
- GUIA REBAIXADA SEM SARIETA - TIPO 8
- CORTE COM BARRA DE ARCO DIAMETRADO
- ARMADURA DE REFORÇO DE BOTA DE LORO - COM TELA Q-138 E BARRA DE AÇO CA-50 Ø12mm

NORMA	DESCRIÇÃO DA NORMA
DER-ES-PA-05-23	BRITA GRADUADA
DER-ES-PA-06-23	BRITA CORRIDA
DER-ES-PA-17-23	PINTURAS ASFALTICAS
DER-ES-PA-21-23	CONCRETO ASFÁLTICO, USINADO À QUENTE
DER-ES-PA-27-23	DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTOS
DER-ES-PA-31-23	FRESAGEM A FRIJO
DER-ES-PA-35-23	PAVIMENTO RÍGIDO
DNT 066/2004-15	PAVIMENTO RÍGIDO - CONSTRUÇÃO COM PEÇAS PRÉ-MOLDADAS DE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND
DNT 067/2008-15	PAVIMENTO RÍGIDO - EXECUÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO COM EQUIPAMENTO DE PRELINO FORTE

QUADRO DE REVISÕES			
REV	DATA	DESCRIÇÃO	NOME
00	27.02.26	EMISSÃO INICIAL	PAULO RAMOS

O autor do projeto se responsabiliza pelas cotas e áreas internas, bem como pelas aberturas de iluminação e ventilação que devem obedecer ao regulamento de edificação. Sendo assim, de sua inteira responsabilidade as cotas confrontantes do terreno, constantes no projeto, assim como a amarração do terreno com a esquina mais próxima.

O Responsável Técnico pelo projeto se responsabiliza pelas dimensões do terreno e da edificação informadas no projeto.

Para a obtenção do Certificado de Habitação e Conselho de Obras (CVO), o projeto deve ser executado nos termos da Decreto 36.559/2021.

Para a obtenção do Certificado de Habitação e Conselho de Obras (CVO), o projeto deve ser executado nos termos da Decreto 36.559/2021.

Para a obtenção do Certificado de Habitação e Conselho de Obras (CVO), o projeto deve ser executado nos termos da Decreto 36.559/2021.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

TÍTULO REFORMA E AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTO PÚBLICO:
TERMINAL CENTRAL DE ARAUCÁRIA
REGULARIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO PÚBLICO PARA FINS DE USO ESPECÍFICO 04 EM ALVENARIA E ESTRUTURA METÁLICA - TERMINAL CENTRAL DE ARAUCÁRIA - 03 EDIFICAÇÕES EM 01 E 02 PAVIMENTOS

PROJETO PAVIMENTAÇÃO
PAVIMENTO TERREO
PROJETO DISTRIBUIÇÃO DAS JUNTAS

PROPRIETÁRIO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA

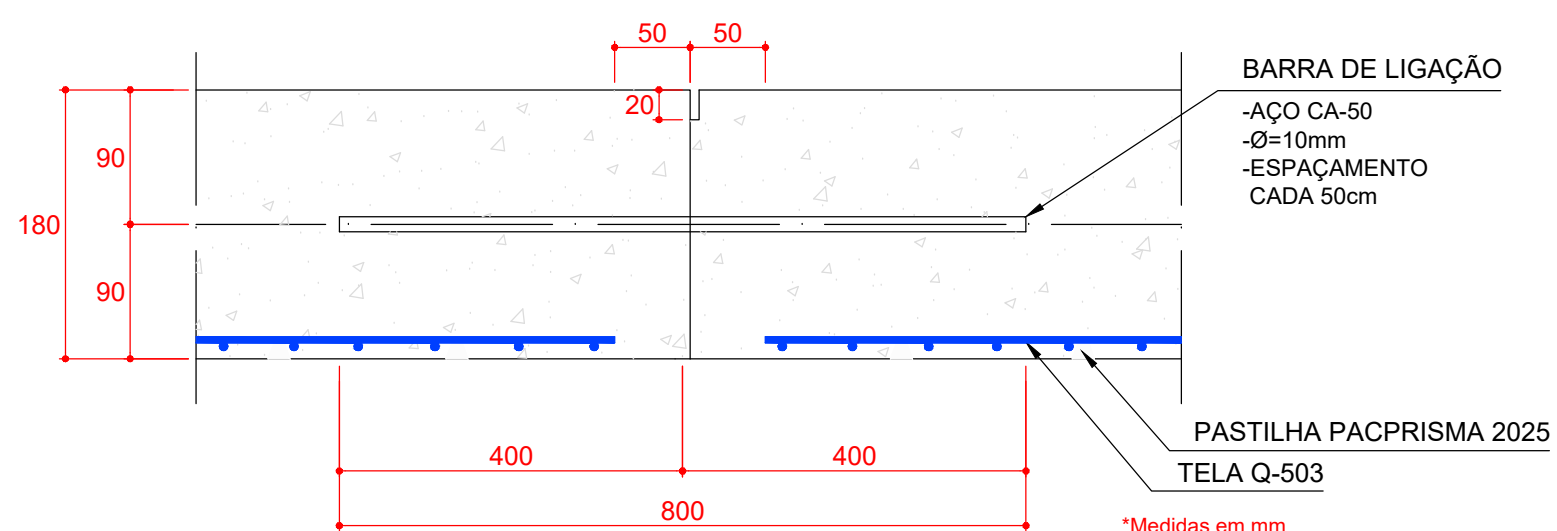
AUTOR DO PROJETO PAULO ROBERTO RAMOS
REPRESENTANTE LEGAL PAULO ROBERTO RAMOS
ESCALA INDICADA 01/02

RESP. TÉCNICO EXECUÇÃO PAULO ROBERTO RAMOS
FECHA 27.02.26

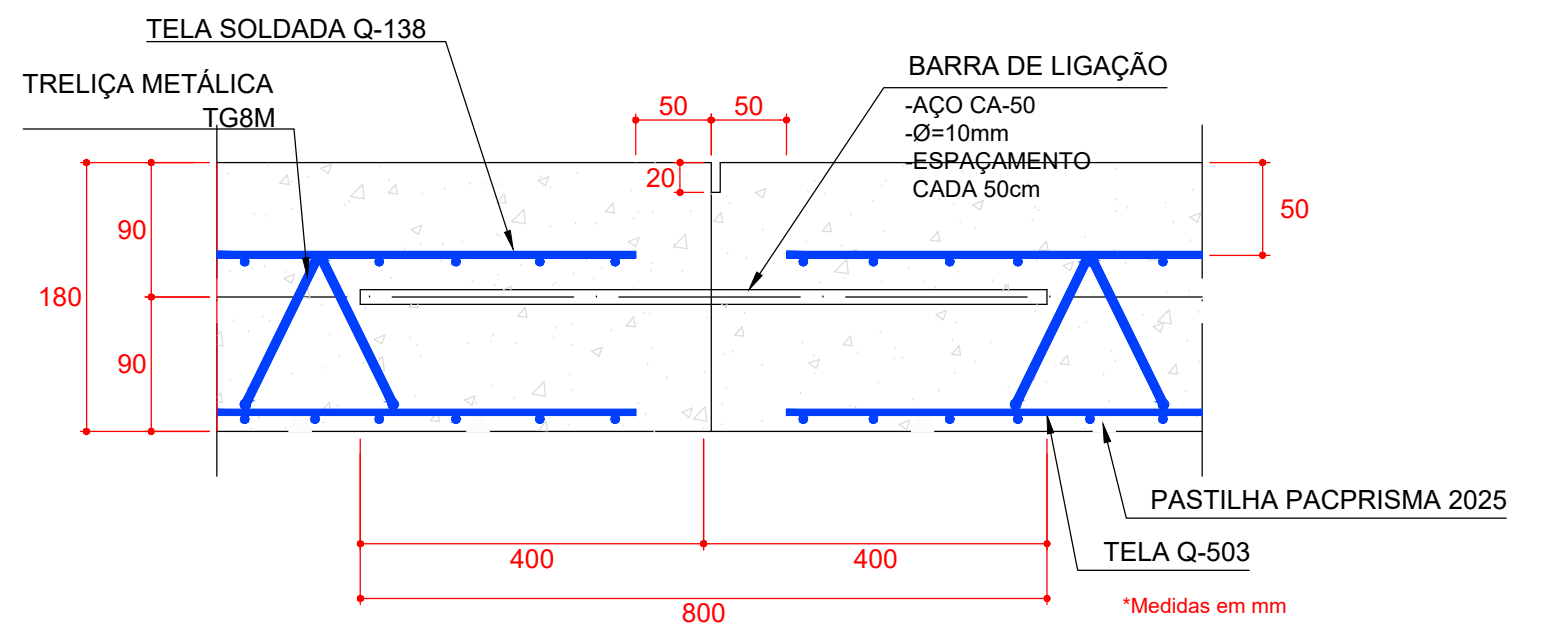
BAIRRO CENTRO

ARQUIVO DIGITAL LIC. TERMINAL CENTRAL REF. FEV2026 PAV rev00.dwg

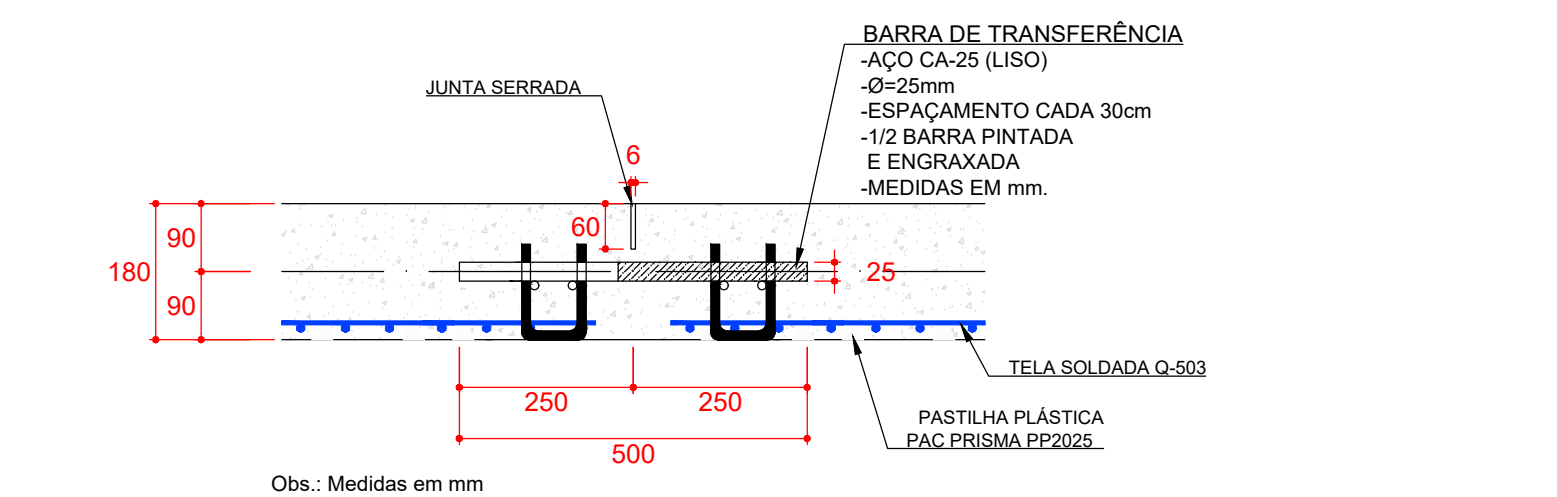
PROJETO 01/02



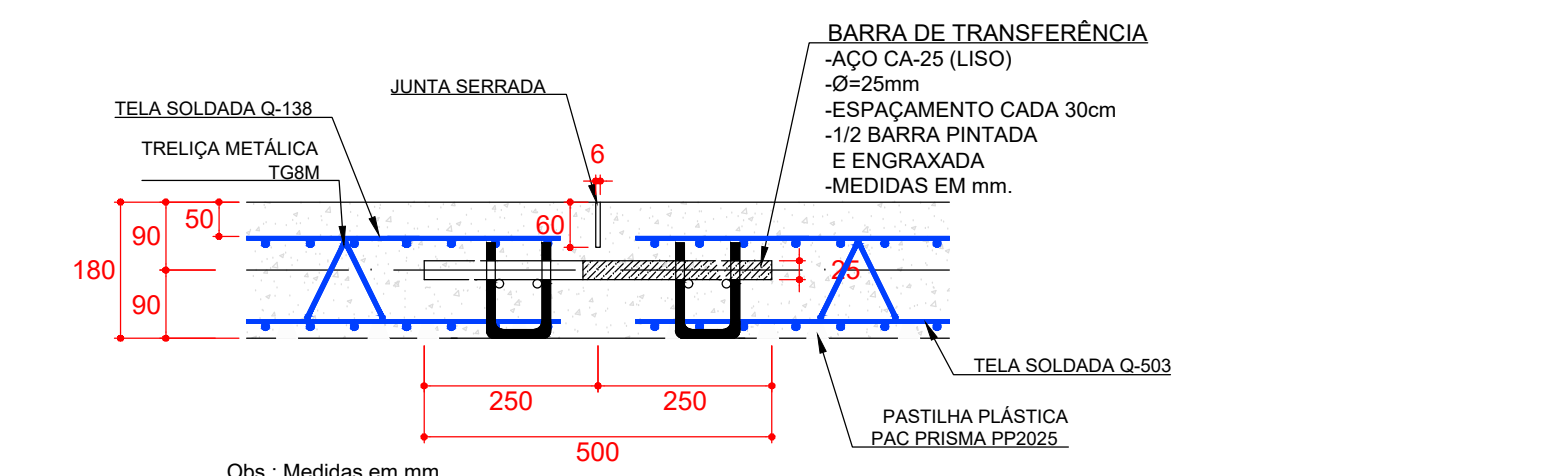
JUNTA LONGITUDINAL
PLACA ARMADA ESTRUTURALMENTE
SEM ESCALA



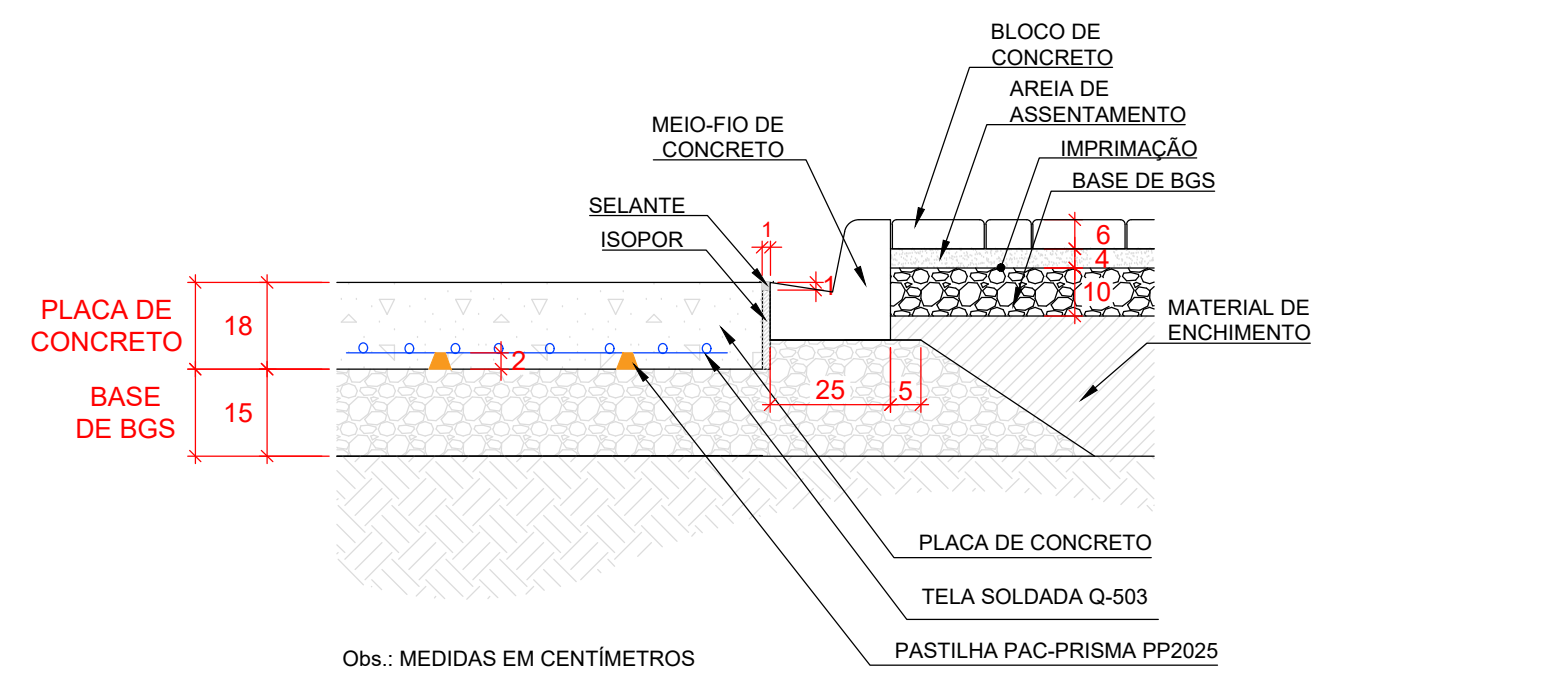
JUNTA LONGITUDINAL
PLACA DUPLAMENTE ARMADA
SEM ESCALA



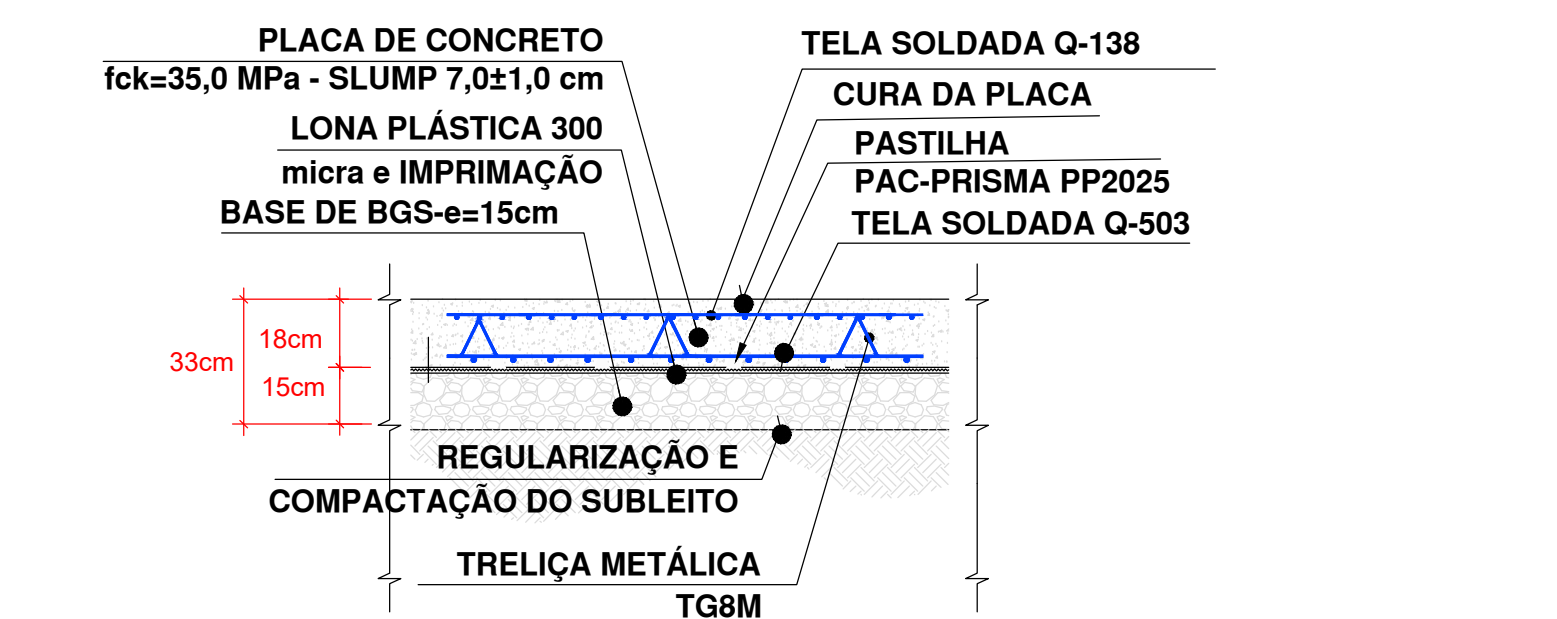
JUNTA TRANSVERSAL
PLACA ARMADA ESTRUTURALMENTE
SEM ESCALA



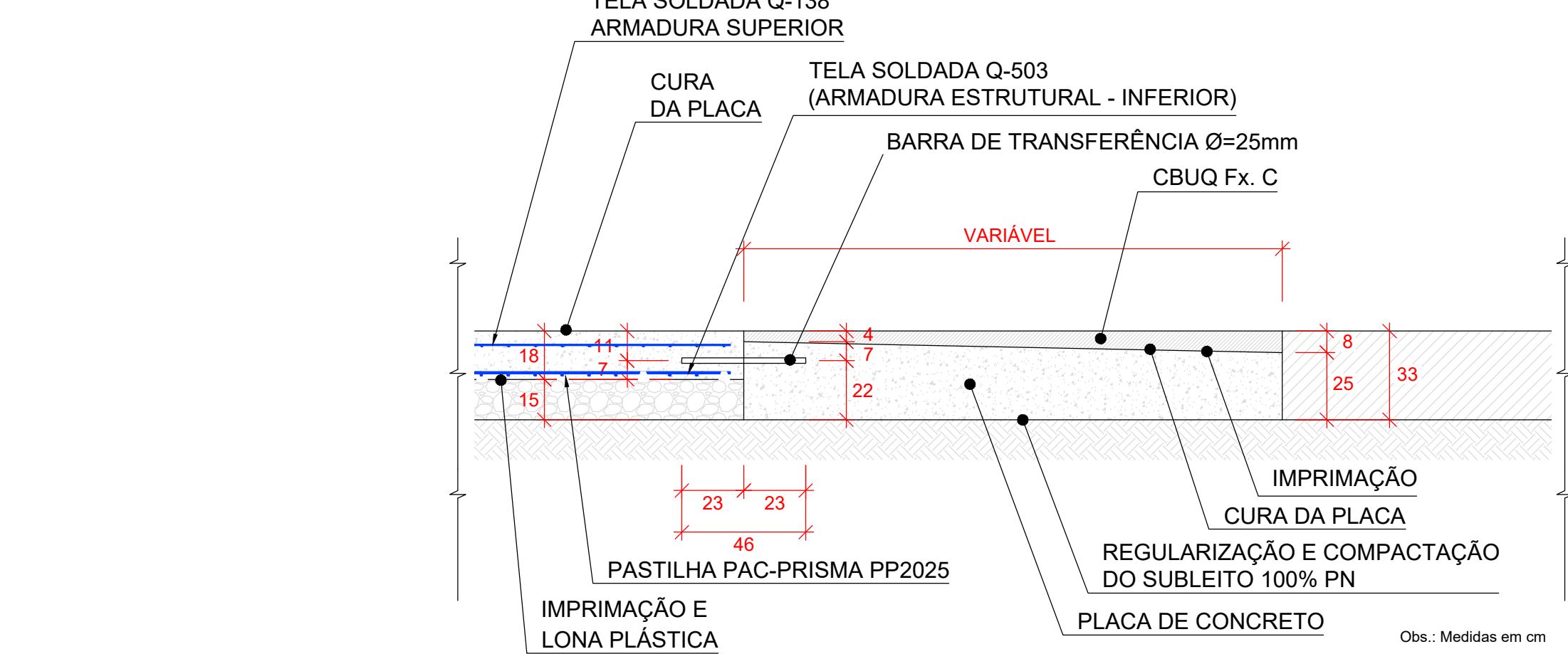
JUNTA TRANSVERSAL
PLACA DUPLAMENTE ARMADA
SEM ESCALA



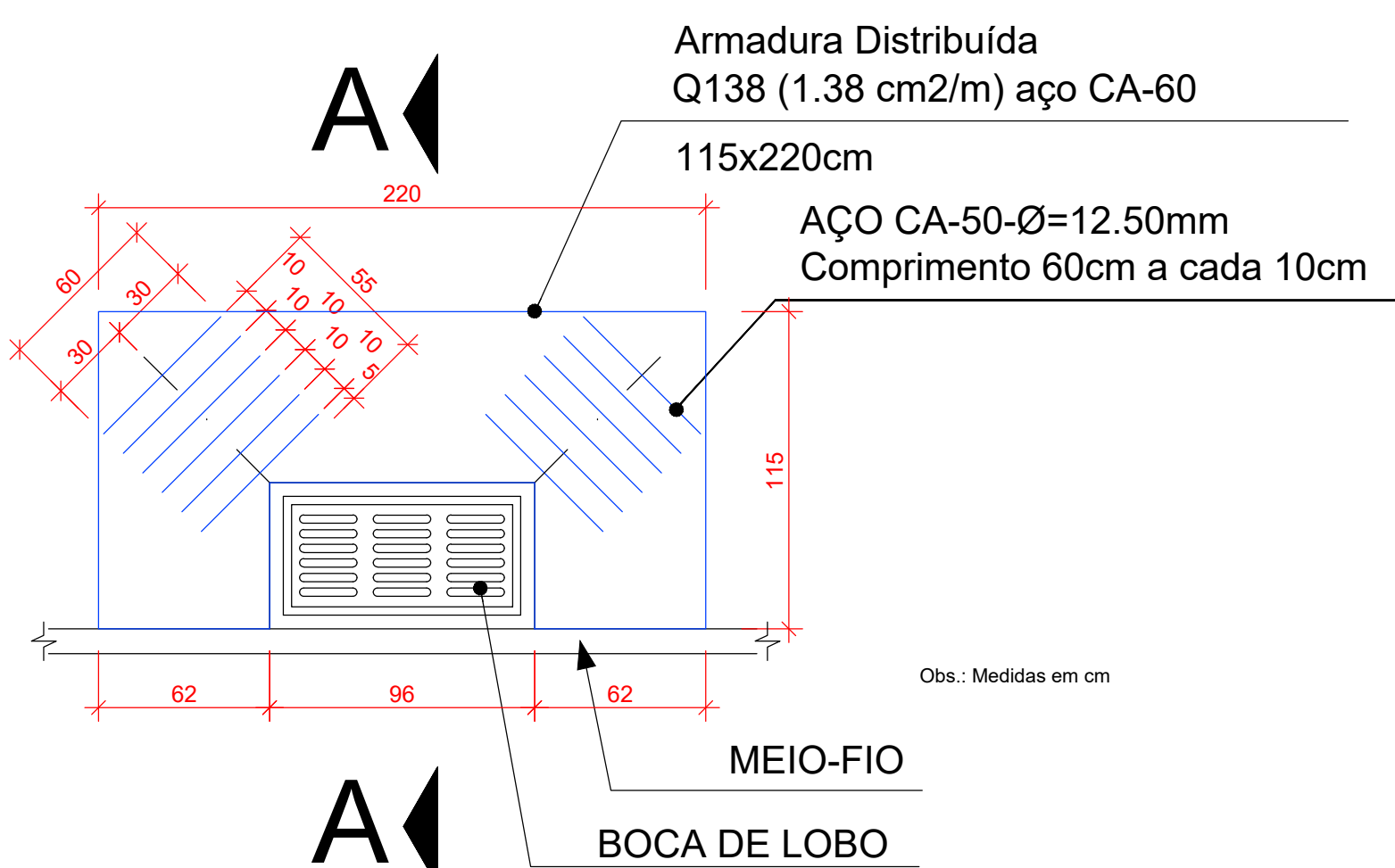
JUNTA DE EXPANSÃO
SEM ESCALA



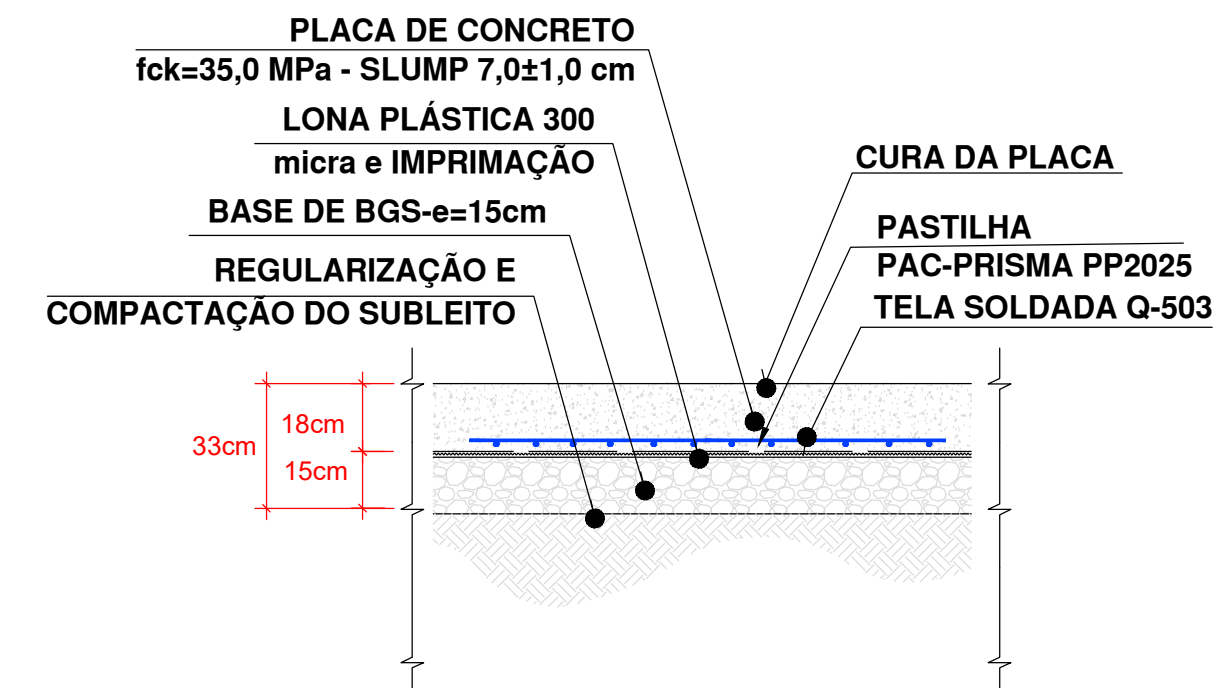
PLACA IRREGULAR (DUPLAMENTE ARMADA) - ÔNIBUS PADRON
SEÇÃO ESQUEMÁTICA
SEM ESCALA



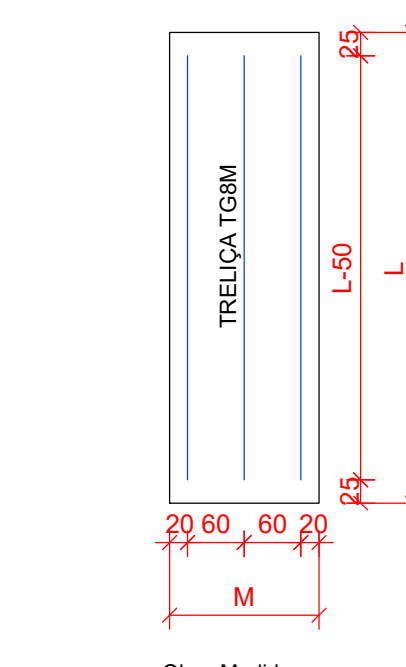
DETALHE DA TRANSIÇÃO DO PAVIMENTO RÍGIDO PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL
SEM ESCALA



DETALHE REFORÇO BOCA DE LOBO
PLANTA
SEM ESCALA



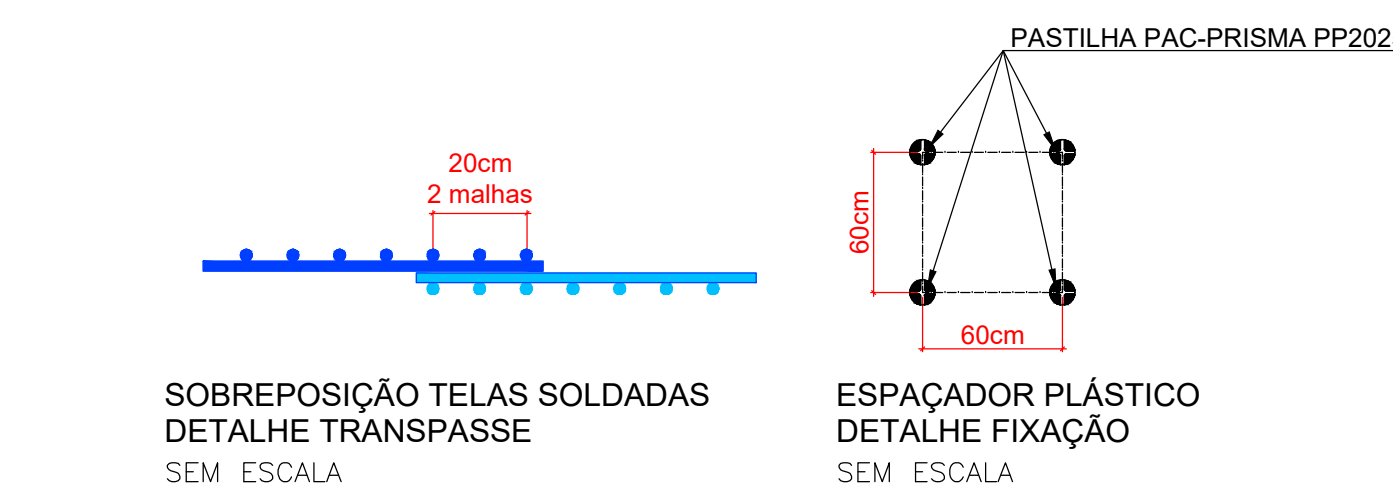
ARMADURA ESTRUTURAL - ÔNIBUS PADRON
SEÇÃO ESQUEMÁTICA
SEM ESCALA



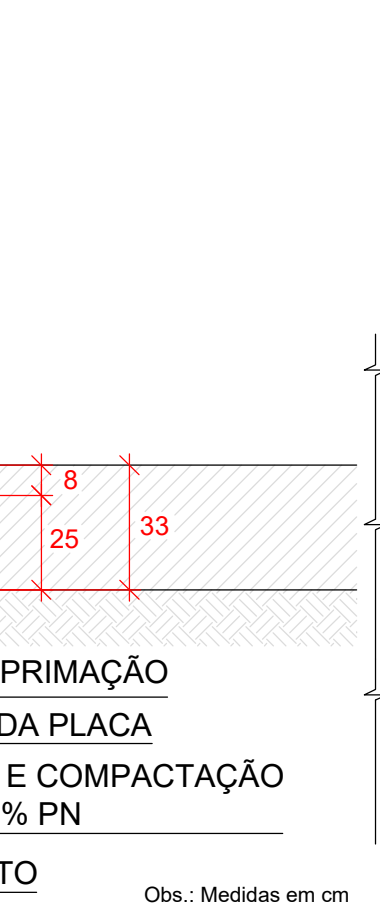
TRELIÇA PARA ARMADURA SUPERIOR
DETALHE DO ESPAÇAMENTO
SEM ESCALA

DESIGNAÇÃO	ESPAÇAMENTO(mm)	Ø (mm)	PESO
Q-138	LONG. TRANS. LONG. TRANS.	10 10 4,2 4,2	1 2,20

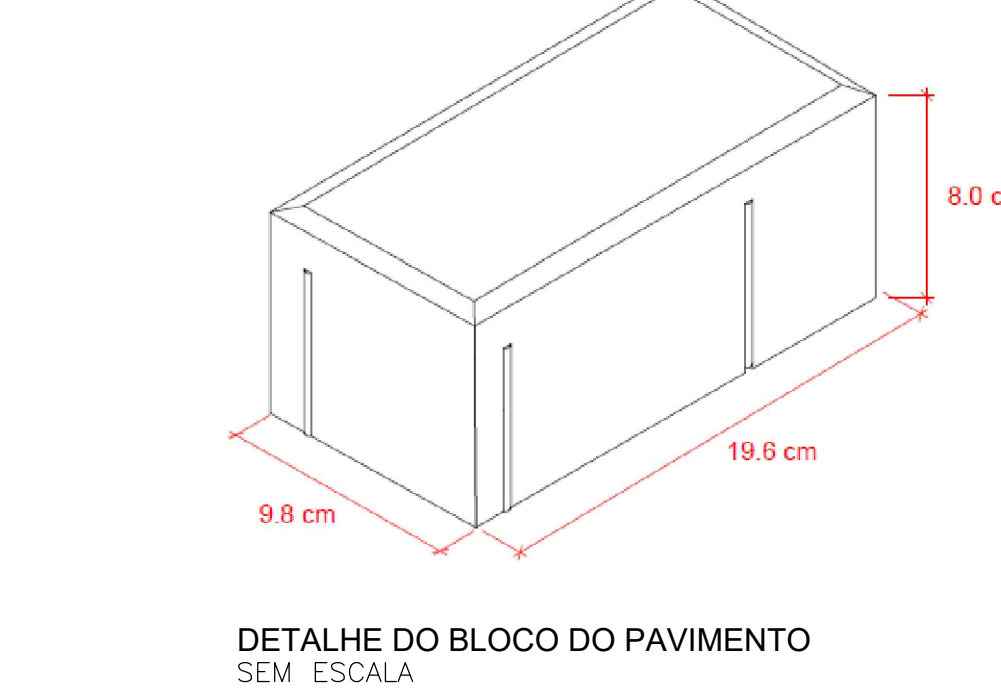
* TRELIÇA TG8M A CADA 60 cm PARA SUPORTE DA TELA Q-138



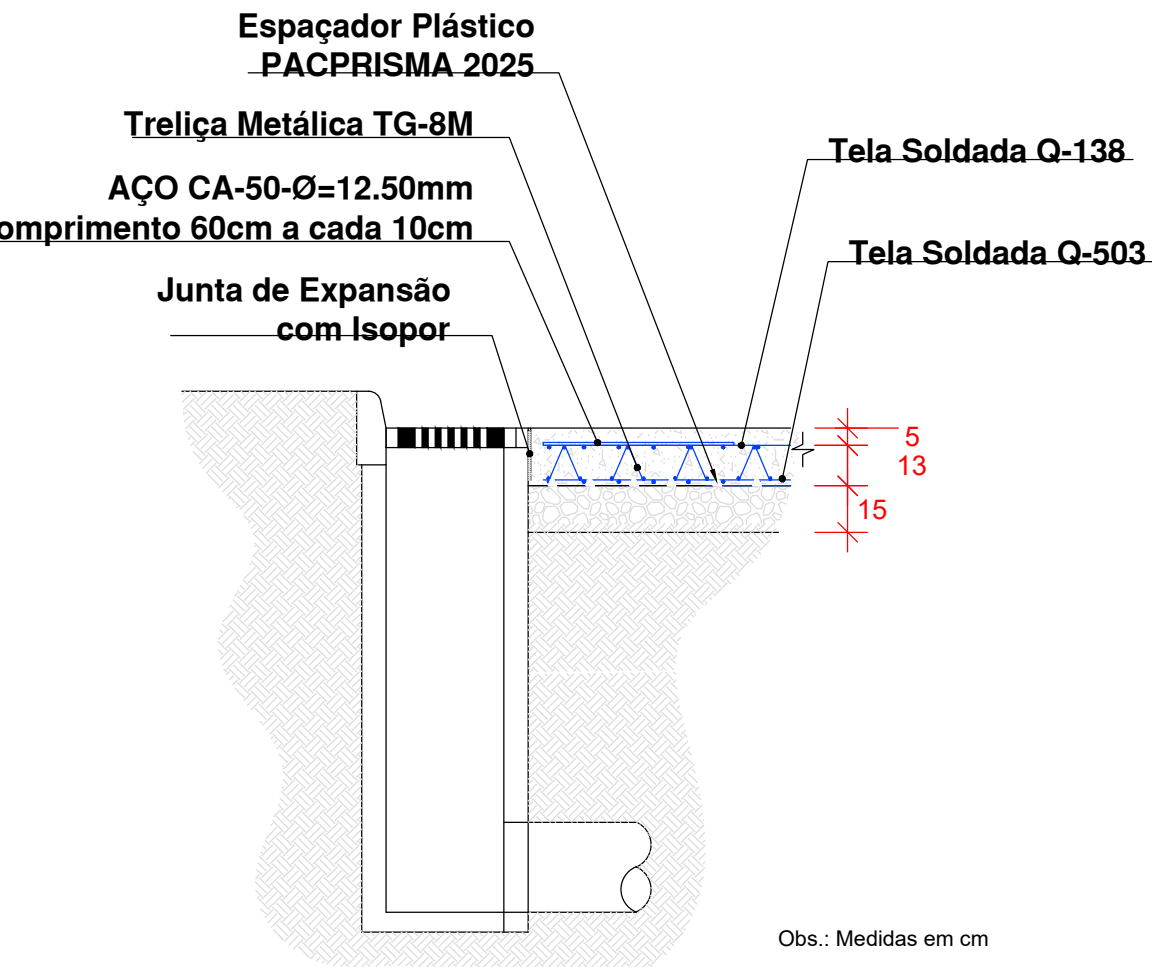
SOBREPOSIÇÃO TELAS SOLDADAS
DETALHE FIXAÇÃO
SEM ESCALA



DETALHE DA TRANSIÇÃO DO PAVIMENTO RÍGIDO PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL
SEM ESCALA



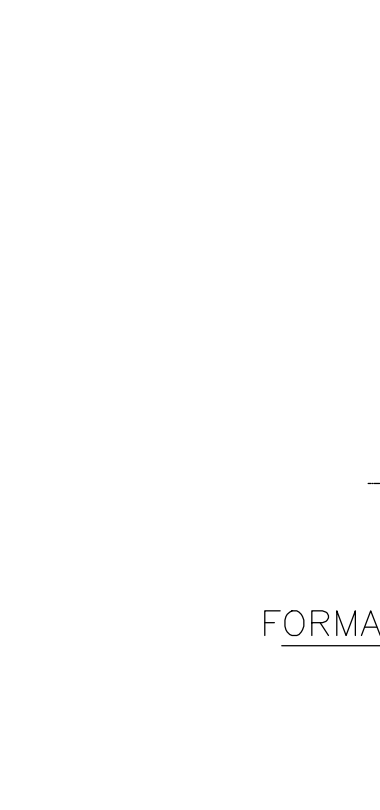
DETALHE DO BLOCO DO PAVIMENTO
SEM ESCALA



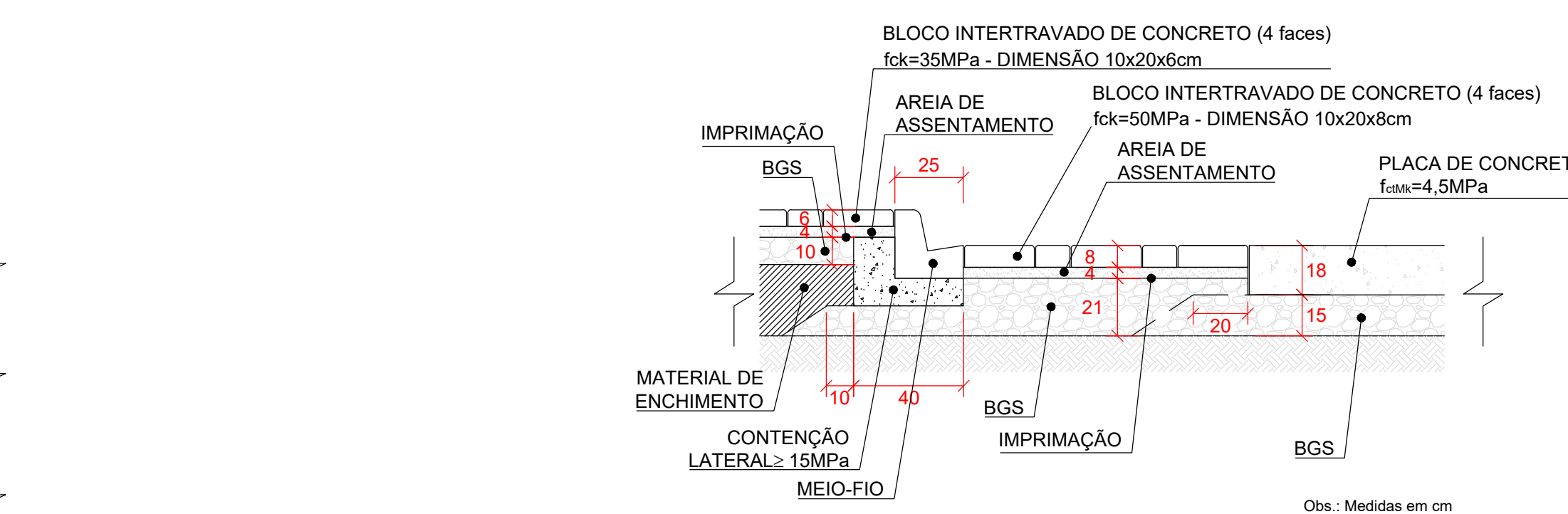
DETALHE REFORÇO BOCA DE LOBO
CORTE AA
SEM ESCALA



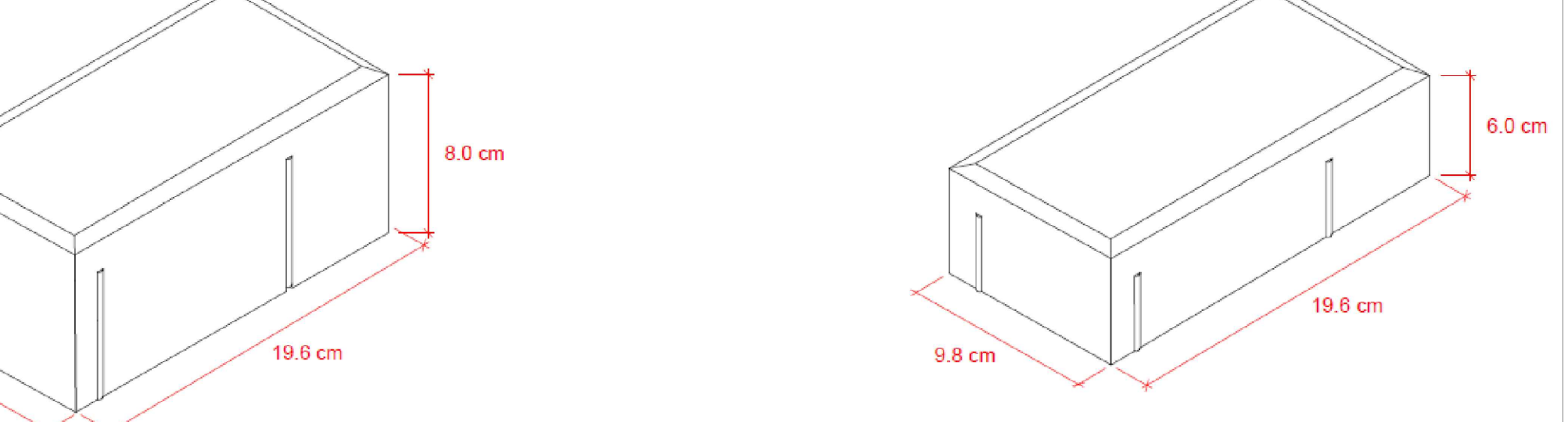
RESERVATÓRIO DO SELANTE
SEM ESCALA



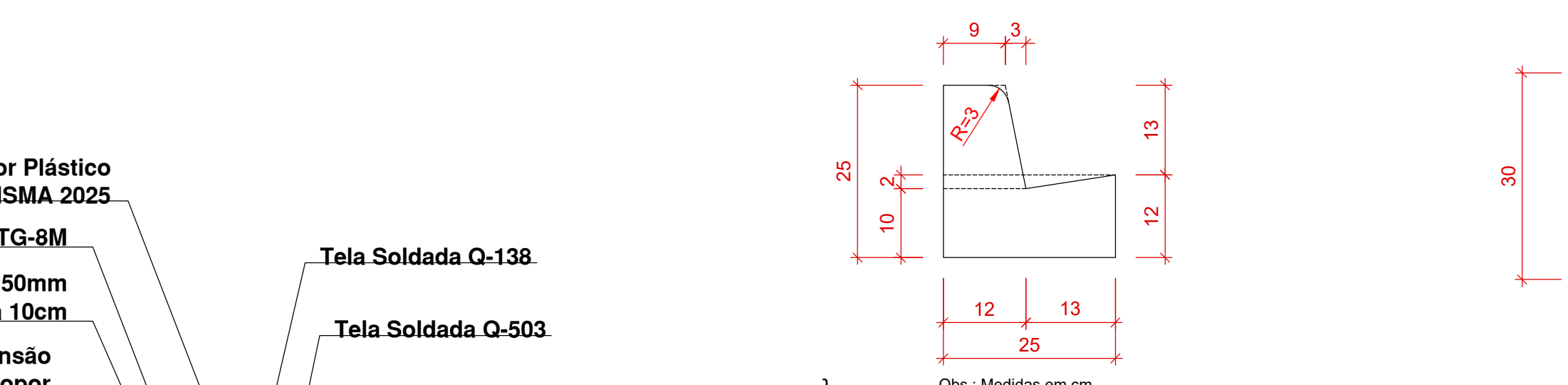
CAVALETE DE APOIO
PLANTA
SEM ESCALA



DETALHE ENCAIXE PAVIMENTO RÍGIDO COM PAVIMENTO INTERTRAVADO
SEM ESCALA



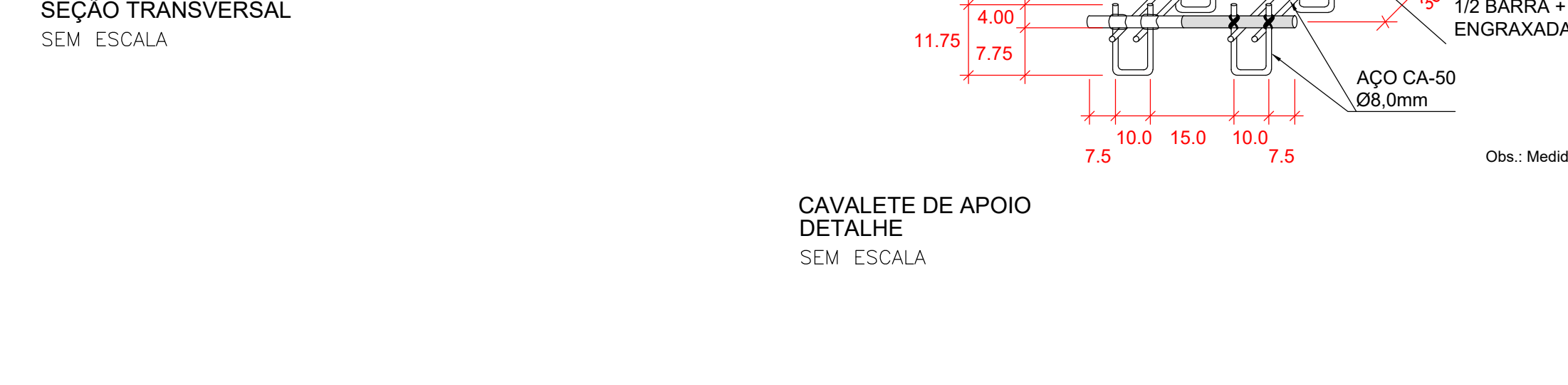
DETALHE DO BLOCO DO PASSEIO
SEM ESCALA



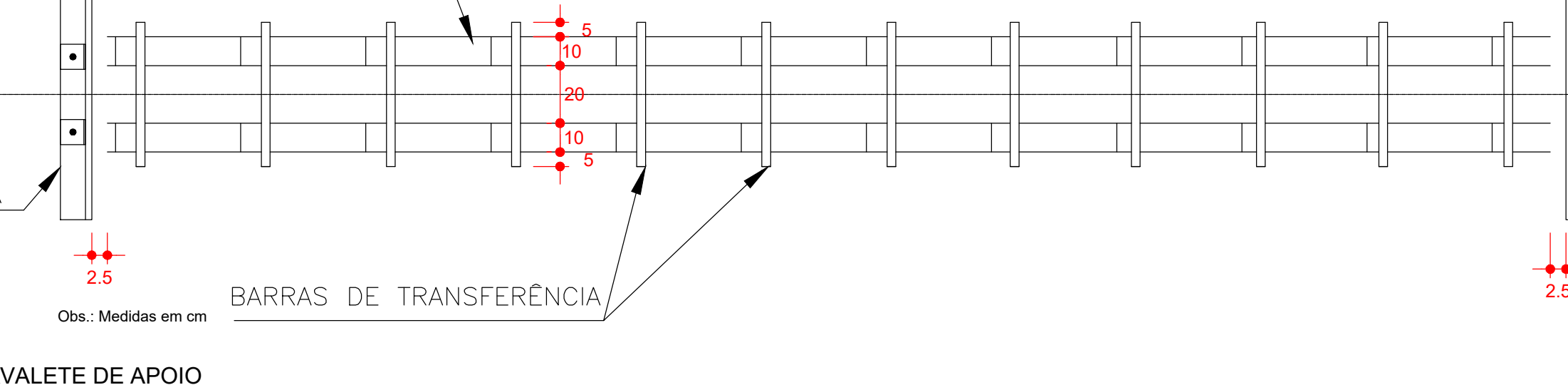
MEIO-FIO TIPO 2
SEM ESCALA



MEIO-FIO TIPO 3
SEM ESCALA



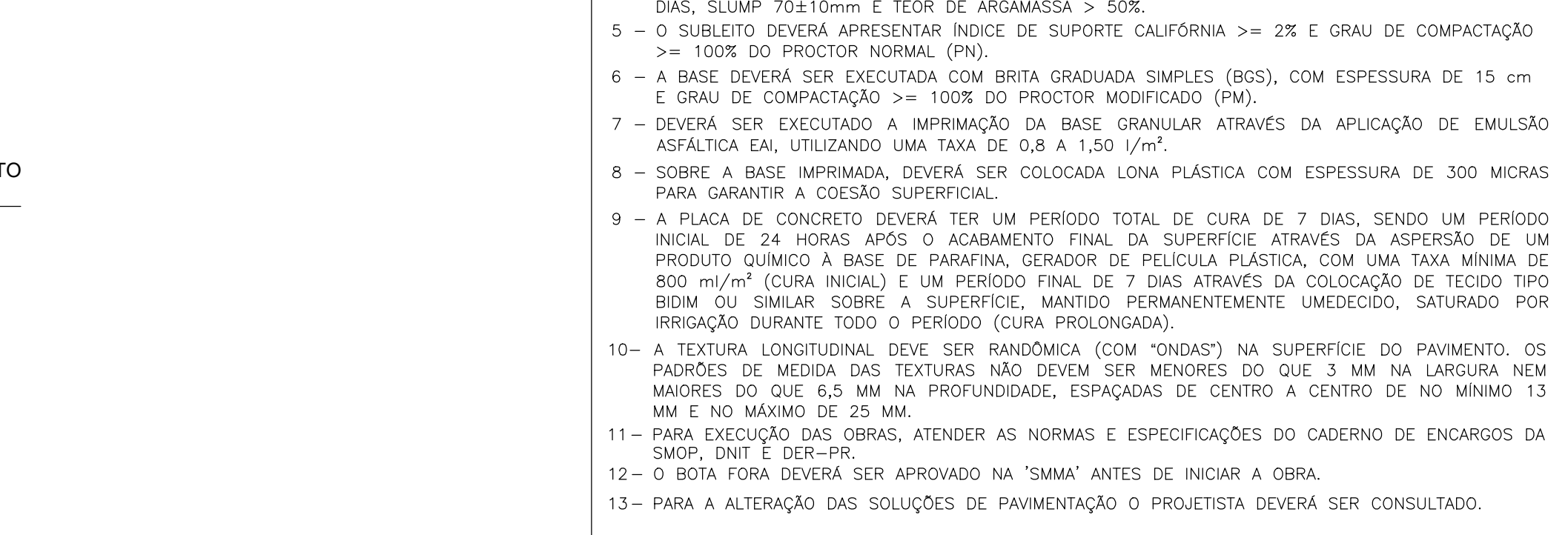
GUIA REBAIXADA TIPO 7
SEM ESCALA



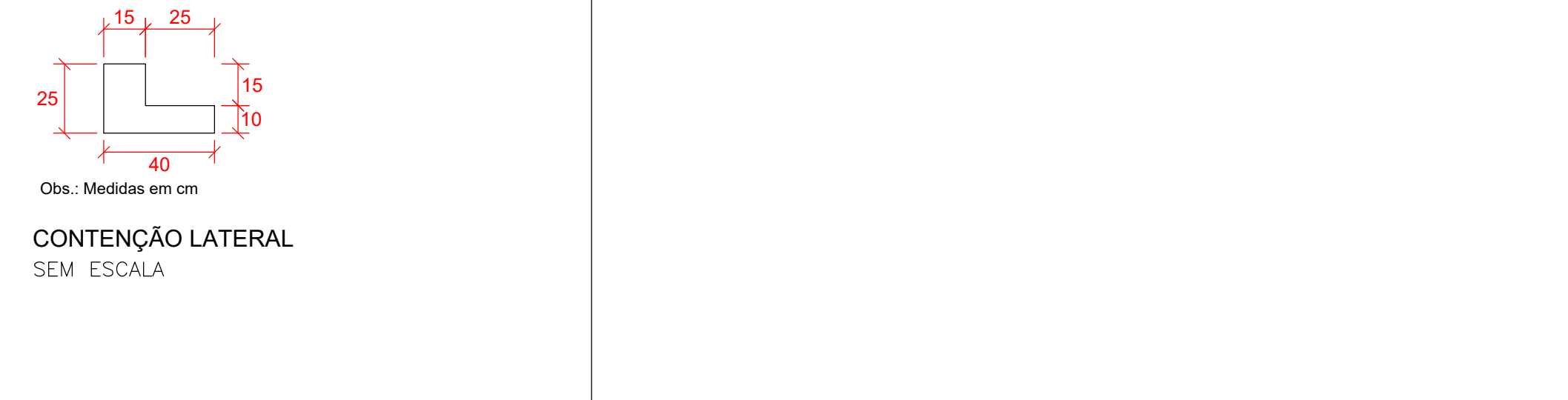
GUIA REBAIXADA TIPO 8
SEM ESCALA



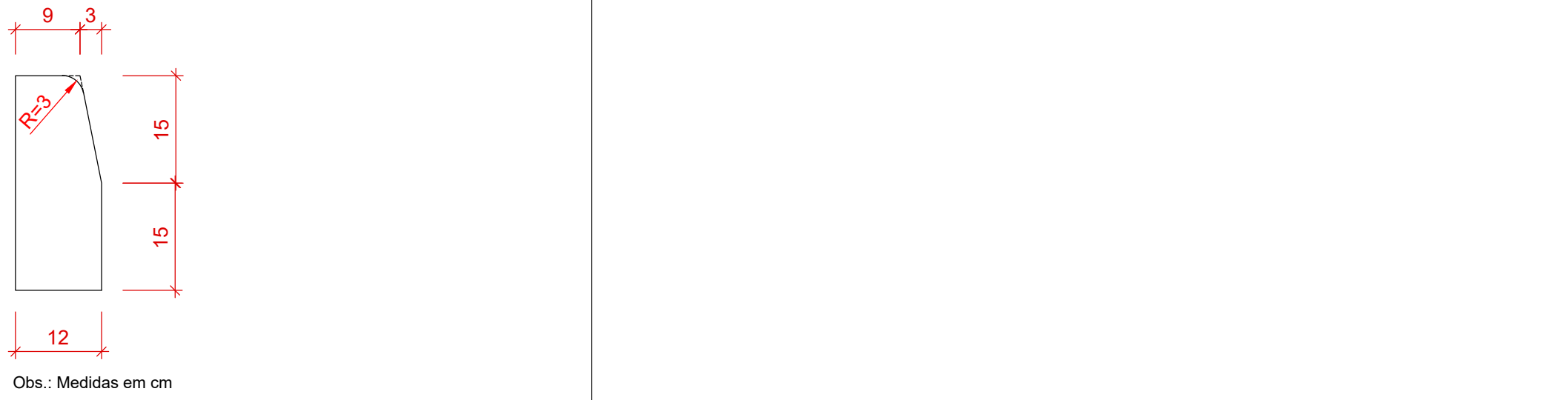
CAVALETE DE APOIO
PLANTA
SEM ESCALA



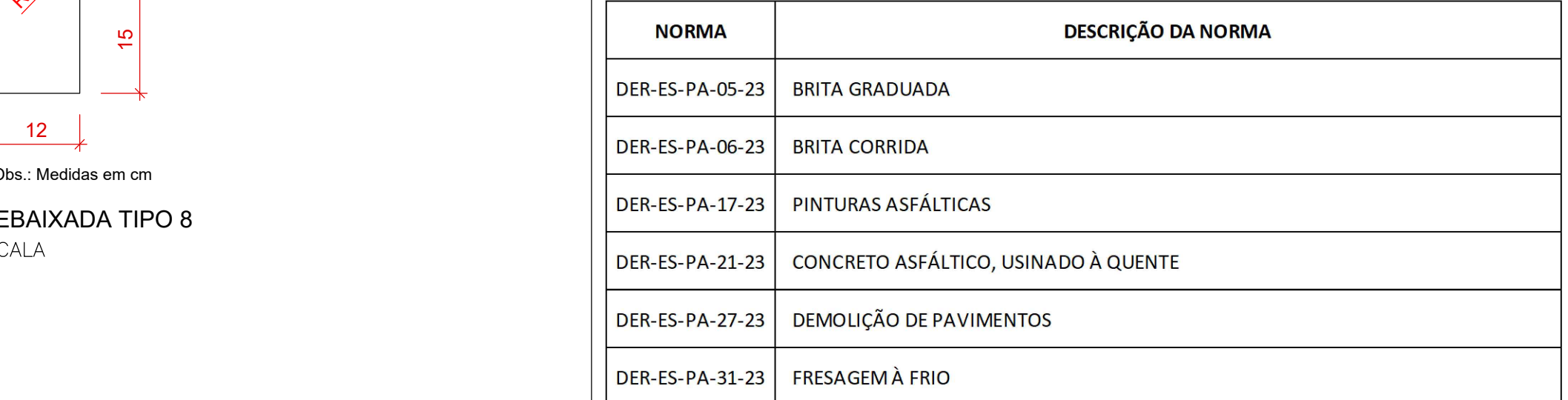
DETALHE ENCAIXE PAVIMENTO RÍGIDO COM PAVIMENTO INTERTRAVADO
SEM ESCALA



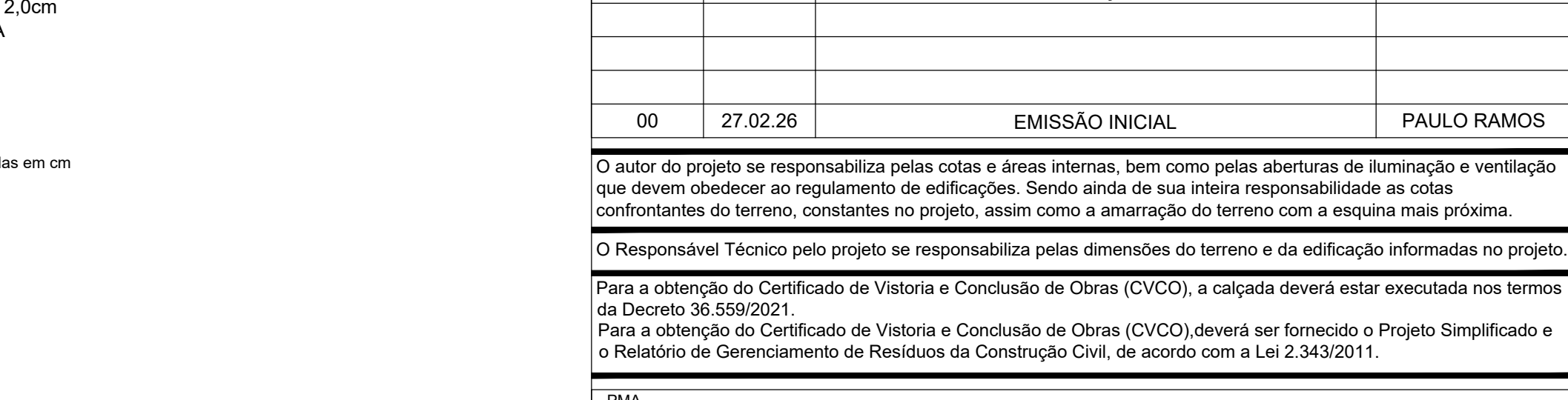
DETALHE DO BLOCO DO PASSEIO
SEM ESCALA



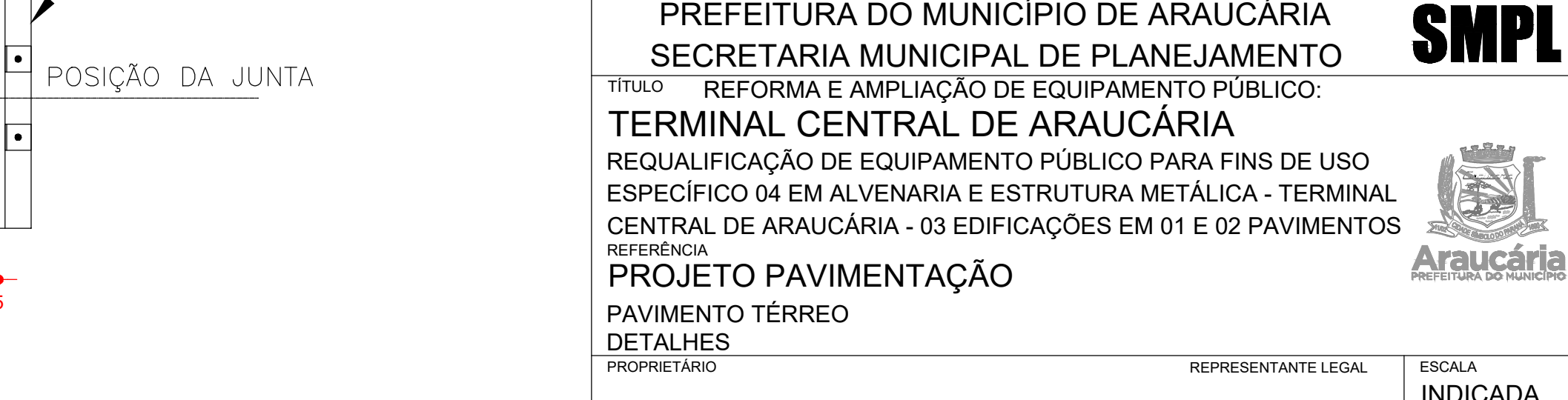
MEIO-FIO TIPO 2
SEM ESCALA



MEIO-FIO TIPO 3
SEM ESCALA



GUIA REBAIXADA TIPO 7
SEM ESCALA



GUIA REBAIXADA TIPO 8
SEM ESCALA



CAVALETE DE APOIO
PLANTA
SEM ESCALA

NOTAS:

- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- VER DETALHE DE JUNTAS E DETALHE DOS ENCONTROS DE PAVIMENTO NA PRANCHA DOS DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO.
- AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE CONTRAÇÃO DEVERÃO SER SERRADAS ENTRE 6 E 8 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DO PAVO COM EMPREGO DE UMA SERRA DE DISCO DIAMANTADO.
- A PLACA DE CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO SIMPLES DE 35,0 MPa AOS 28 DIAS, SLUMP 70±10mm E TEOR DE ARGAMASSA > 50%.
- O SUBLEITO DEVERÁ APRESENTAR ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA >= 2% E GRAU DE COMPACTAÇÃO >= 100% DO PROCTOR NORMAL (PN).
- A BASE DEVERÁ SER EXECUTADA COM BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS), COM ESPESURA DE 15 cm, E GRAU DE COMPACTAÇÃO >= 100% DO PROCTOR MODIFICADO (PM).
- DEVERÁ SER EXECUTADA A IMPRIMAÇÃO DA BASE GRANULAR ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA EAI, UTILIZANDO UMA TAXA DE 0,8 A 1,50 l/m².
- SOBRE A BASE IMPRIMADA, DEVERÁ SER COLOCADA LONA PLÁSTICA COM ESPESURA DE 300 MICRAS PARA GARANTIR A COESÃO SUPERFICIAL.
- A PLACA DE CONCRETO DEVERÁ TER UM PERÍODO TOTAL DE CURA DE 7 DIAS, SENDO UM PERÍODO INICIAL DE 24 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DA SUPERFÍCIE ATRAVÉS DA ASPERSÃO DE UM PRODUTO QUÍMICO À BASE DE PARAFINA, GERADOR DE FOLICULA PLÁSTICA, COM UMA TAXA MÍNIMA DE 800 m³/m² (CURA INICIAL) E UM PERÍODO FINAL DE 7 DIAS ATRAVÉS DA COLOCAÇÃO DE TECIDO TIPO BUDU OU SIMILAR SOBRE A SUPERFÍCIE, MANTIDO PERMANENTEMENTE UMEDECIDO, SATURADO POR IRRIGAÇÃO DURANTE TODO O PERÍODO (CURA PROLONGADA).
- A TEXTURA LONGITUDINAL DEVE SER RANDÔMICA (COM "ONDAS") NA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO. OS NÍVEIS DE MEDIDA DAS TEXTURAS NÃO DEVEM SER MENORES DO QUE 3 MM NA LARGURA NEM MAIORES DO QUE 6,5 MM NA PROFUNDIDADE, ESPAÇADAS DE CENTRO A CENTRO DE NO MÍNIMO 1,3 MM E NO MÁXIMO DE 25 MM.
- PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS, ATENDER AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES DO CADERNO DE ENCARGOS DA SMOP, DNT 2 DER-PR.
- O BOTA FORA DEVERÁ SER APROVADO NA "SMA" ANTES DE INICIAR A OBRA.
- PARA A ALTERAÇÃO DAS SOLUÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.

NORMA	DESCRIÇÃO DA NORMA
DER-ES-PA-05-23	BRITA GRADUADA
DER-ES-PA-06-23	BRITA CORRIDA
DER-ES-PA-17-23	PINTURAS ASFÁLTICAS
DER-ES-PA-23-23	CONCRETO ASFÁLTICO, USINADO À QUENTE
DER-ES-PA-27-23	DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTOS
DER-ES-PA-31-23	FRESAGEM À FRIO
DER-ES-PA-35-23	PAVIMENTO RÍGIDO
DNT 066/2004-ES	PAVIMENTO RÍGIDO - CONSTRUÇÃO COM PEÇAS PRÉ-MOLDADAS DE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND
DNT 047/2004-ES	PAVIMENTO RÍGIDO - EXECUÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO COM EQUIPAMENTO DE PEQUENO PORTE

REV	DATA	DESCRIÇÃO	NOME
00	27.02.26	EMISSION INICIAL	PAULO RAMOS

O autor do projeto se responsabiliza pelas cotas e áreas internas, bem como pelas aberturas de iluminação e ventilação que devem obedecer ao regulamento de edificações. Sendo ainda de sua inteira responsabilidade as cotas confrontantes do terreno, constantes no projeto, assim como a amarração do terreno com a esquina mais próxima.

O Responsável Técnico pelo projeto se responsabiliza pelas dimensões do terreno e da edificação informadas no projeto.

Para a obtenção do Certificado de Vistoria e Conclusão de Obras (CVCO), a calçada deverá estar executada nos termos do Decreto 36.559/2021.

Para a obtenção do Certificado de Vistoria e Conclusão de Obras (CVCO) deverá ser fornecido o Projeto Simplificado e o Relatório de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, de acordo com a Lei 2.343/2011.

PMA			
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO			
TÍTULO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTO PÚBLICO: TERMINAL CENTRAL DE ARAUCÁRIA			
REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTO PÚBLICO PARA FINS DE USO ESPECÍFICO 04 EM ALVENARIA E ESTRUTURA METÁLICA - TERMINAL CENTRAL DE ARAUCÁRIA - 03 EDIFICAÇÕES EM 01 E 02 PAVIMENTOS			
REFERÊNCIA: PROJETO PAVIMENTAÇÃO PAVIMENTO TERREO			
DETALHES			
PROPRIETÁRIO	REPRESENTANTE LEGAL	ESCALA	INDICADA
MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA	DESENHO	PRR	
AUTOR DO PROJETO	AUTOR DO PROJETO	RESP. TÉCNICO EXECUÇÃO	FOLHA
PAULO ROBERTO RAMOS	A SER DEFINIDO	EM LICITAÇÃO	
BAIRRO	ARQUIVO DIGITAL		
CENTRO	LIC. TERMINAL CENTRAL. REF. FEV2026	PAV. rev00.dwg	
			02/02
			PAV